



CURSO

**FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE OBRAS E
SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PERÍODO DE INSCRIÇÕES	CARGA HORÁRIA
03 a 06 de setembro de 2018	EM BREVE	32h
PÚBLICO ALVO		VAGAS
Servidores efetivos do IFPA.		20
HORÁRIO		MODALIDADE
8h as 14h e 13h as 17h		Presencial

OBJETIVO

Capacitar e aperfeiçoar os agentes públicos em relação aos principais temas que envolvem o gerenciamento e a fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia, de forma a subsidiar a execução e a fiscalização eficiente dessas contratações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAUTELAS NA ELABORAÇÃO DA PLANILHA DE QUANTITATIVOS E PREÇOS NAS OBRAS PÚBLICA

1. Conhecimentos obrigatórios para os Gestores Públicos com vistas à elaboração do orçamento de uma obra
2. Disposições do Decreto 7.983/2013 – Nova Regulamentação para Orçamentação
3. Quantificação dos Serviços
4. Desoneração da folha de pagamento
5. Benefício e Despesas Indiretas – BDI

GESTÃO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1. Do planejamento à licitação
2. Apresentar as diferenças peculiaridades entre os regimes normativos
3. Relacionar os principais casos que ensejam a utilização de cada regime
4. Atualizar entendimentos e orientações mais recentes do TCU e de outros tribunais acerca dos procedimentos que envolvem as contratações públicas de obras e serviços de engenharia Discorrer sobre questões controversas afetas à habilitação, regime de execução e aditivos Apresentar as melhores práticas sobre os assuntos discutidos



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RDC – REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO E SUAS PECULIARIEDADES

1. Apresentar e detalhar o RDC e suas principais inovações
2. Apresentar e detalhar questões controvertidas sobre a matéria, sob a ótica da jurisprudência
3. Capacitar os participantes para enfrentar situações controvertidas na aplicação do novo Regime e fazer as escolhas adequadas dentre as opções propiciadas pela norma
4. Apreciar as recentes ampliações do escopo do RDC pelo Congresso Nacional
5. Discorrer sobre os principais desafios da contratação integrada.

PROCESSOS DE ADITIVOS EM OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

1. Limites de aditivos contratuais
2. Aditivos quantitativos x Aditivos qualitativos
3. Justificativas para os aditivos contratuais
4. Conseqüências práticas dos processos de aditamento
5. Como minimizar os aditivos contratuais

A CONTRATAÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS SOB A ÓTICA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

1. Obras públicas: definição, contratação e principais irregularidades;
2. Fiscalização das obras públicas
3. Posicionamento dos Tribunais de Contas
4. Obras públicas sustentáveis
5. Acessibilidade

QUESTÕES FUNDAMENTAIS NA FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1. Quantos fiscais a administração deverá designar obrigatoriamente nos contratos de obras de engenharia?
2. Qual o verdadeiro papel dos fiscais e do gestor do contrato?
3. Qual a qualificação exigida para os fiscais?
4. O servidor pode recusar a indicação?
5. Qual a responsabilidade de quem indica? Qual o papel dos fiscais na formalização de aditivos contratuais em obras de engenharia?
6. Quais as cautelas a serem observadas?
7. Quais os requisitos necessários para o reequilíbrio da equação econômico-financeira do contrato?

ERROS FREQUENTES NA CONTRATAÇÃO E NA EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

1. Erros na fase de planejamento
2. Erros na elaboração do orçamento de referência
3. Erros na definição da taxa de BDI · Erros na fase de Licitação
4. Erros na fase de execução contratual · Erros na fase de fiscalização

LOCAL DE REALIZAÇÃO

ESAF Pará

End.: Av. Boulevard Castilhos França, 708 - Edifício do Banco Central do Brasil
(6º andar)